



PREFEITURA MUNICIPAL DE OSASCO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

003. PROVA OBJETIVA

AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO E APOIO ESCOLAR

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de números 01 e 02.



(Willian Leite. Anésia # 708. www.willtirando.com.br, 05.09.2023)

01. É correto afirmar que o efeito de humor da tira decorre do fato de que

- (A) as senhoras recorrem a um sentido de “andar” diferente daquele que a jovem pretendeu em sua fala.
- (B) a jovem compara o mau humor de sua vó com o de Anésia, sem se dar conta de que são humores distintos.
- (C) a avó da jovem se sente ofendida porque sua neta não compreende as suas dores que lhe causam o mau humor.
- (D) dona Anésia é comunicada que seu mau humor não é algo exclusivo, para que assim mude sua atitude.
- (E) o recado dado por dona Anésia, no último quadro, é uma forma de mostrar que ela não se sentiu intimidada.

02. No trecho “Saiba que estou mal-humorada também enquanto tô parada” (2º quadro), a palavra **saiba** foi empregada no mesmo modo verbal que a destacada em:

- (A) **Pensava** constantemente em como diria a avó que seu humor estava ficando ácido.
- (B) **Gostaria** de poder contar com mais compreensão de meus filhos e netos próximos.
- (C) **Escute** aquilo que os mais idosos têm a dizer, pois isso pode melhorar o humor deles.
- (D) **Trazia** consigo sempre um amargor que lhe era típico, e todos já até achavam graça.
- (E) Ainda que minha neta **relute** em aceitar o meu jeito, não pretendo mudar como eu sou.

Leia o texto para responder às questões de números 03 a 07.

Tenho lido matérias que defendem a ideia de que viajar não é tão fundamental e que os turistas deveriam parar com tanta andança sem sentido. Alguns italianos concordam. “Não venham mais!”, têm gritado das janelas os nativos que ainda moram em Veneza, cidade que recentemente foi considerada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) um patrimônio em risco. Não demorará para Veneza ser ocupada só por visitantes, e aí não será mais uma cidade, e sim uma Disney para adultos, uma cenografia.

Ainda que eu concorde que alguns lugares precisam controlar a entrada de tanta gente, como faz Fernando de Noronha, jamais defenderei que viajar é uma banalidade dispensável. Sei que é possível ser muito feliz sem jamais colocar os pés em um aeroporto — não eu.

Por que viajar precisa ser um estado de exceção? Passamos grande parte da vida morando no mesmo endereço, com alguns intervalos de fuga. Imagine o inverso: viajar constantemente, com alguns intervalos de permanência. Eu sei, o ser humano precisa manter vínculos emocionais e ter um emprego a fim de ganhar dinheiro para sobreviver; não é prudente se aventurar (palavrinha tentadora, aventura: injustamente associada a algo temporário).

Não consigo chamar de aventureiro aquele que se dedica a conhecer o planeta em sua vasta representação, em vez de comprar uma geladeira, um fogão e formar família. Como eu fiz, e você, provavelmente, também. Não nos arrependemos, mas, no fundo, sabemos que estamos cumprindo ordens. A sociedade costuma ser intransigente com os nômades.

Não fomos educados para as possibilidades de conexão com etnias variadas, para uma expansão geográfica que nos transforme de fato em cidadãos do mundo. A segurança nos atrai na mesma medida que a liberdade nos assusta. Compensamos nosso comodismo com livros que são mais baratos que passagens aéreas. E, quando dá, fazemos turismo. Cada viagem de 10 dias ou de um mês é um jeito de colocar a cabeça para fora da gaiola. Depois, voltamos para casa ainda mais comprometidos com nossas raízes: condicionados ou não, optamos pelo amor romântico, pela criação de filhos, pelos cuidados com os pais. De tempos em tempos, confirmar que existe muito mais do que isso é nosso ato de bravura. Mas aventura mesmo é ficar.

(Martha Medeiros. *Pouso e decolagem*.
<https://oglobo.globo.com>, 05.11.2023. Adaptado)

03. A partir da leitura do texto, é correto afirmar que a sua autora considera o ato de viajar uma
- (A) atividade que as pessoas devem evitar, para o bem próprio, por ser dispendiosa.
 - (B) experiência necessária, mesmo indo de encontro ao que a sociedade espera.
 - (C) forma de expressar rebeldia e que, por isso, deve ser feito esporadicamente.
 - (D) necessidade, mas que, por ser perigosa, é compensada com a leitura de livros.
 - (E) obrigação imposta por uma sociedade movida pelas fotos em lugares paradisíacos.
04. Quanto à presença excessiva de turistas em certos lugares, é correto afirmar que a autora
- (A) argumenta que locais pouco visitados precisam adotar medidas que os tornem atrativos.
 - (B) entende serem justificáveis medidas que reduzam o turismo desmedido em certas localidades.
 - (C) tem comum entendimento com alguns italianos de que as cidades não são para os turistas.
 - (D) defende que a cidade de Veneza pode lucrar significativamente caso se torne cenográfica.
 - (E) acredita que quem vai a Fernando de Noronha não tem um motivo legítimo para visitar a ilha.
05. No trecho “A sociedade costuma ser **intransigente** com os nômades” (4º parágrafo), a palavra destacada tem como **antônimo** no contexto em que foi empregada:
- (A) intolerante.
 - (B) persecutória.
 - (C) indiferente.
 - (D) flexível.
 - (E) intimidante.
06. No texto, foi empregada em sentido figurado a palavra destacada em:
- (A) Não demorará para Veneza ser ocupada só por **visitantes**, e aí não será mais uma cidade... (1º parágrafo)
 - (B) Sei que é possível ser muito feliz sem jamais colocar os pés em um **aeroporto** — não eu. (2º parágrafo)
 - (C) Passamos grande parte da vida morando no mesmo **endereço**, com alguns intervalos de fuga. (3º parágrafo)
 - (D) A segurança nos atrai na mesma medida que a **liberdade** nos assusta. (5º parágrafo)
 - (E) Depois, voltamos para casa ainda mais comprometidos com nossas **raízes**... (5º parágrafo)
07. Assinale a alternativa em que o acréscimo de uma vírgula ao trecho do texto mantém a correção gramatical.
- (A) Tenho lido matérias que defendem a ideia de que viajar, não é tão fundamental...
 - (B) Ainda que eu concorde que, alguns lugares precisam controlar a entrada de tanta gente...
 - (C) Não fomos educados, para as possibilidades de conexão com etnias variadas...
 - (D) Compensamos nosso comodismo com livros, que são mais baratos que passagens aéreas.
 - (E) De tempos em tempos, confirmar que existe muito mais do que isso, é nosso ato de bravura.
08. Assinale a alternativa em que a frase está redigida em conformidade com a norma-padrão de emprego e colocação pronominal.
- (A) Há matérias defendendo a ideia de que viajar não é tão fundamental, e a autora tem lido-as.
 - (B) O planeta é muito vasto, e quem se dedica a conhecer-lhe não deveria ser chamado de aventureiro.
 - (C) A entrada de visitantes nas cidades normalmente é algo livre, porém algumas delas já controlam-a.
 - (D) A conexão com etnias diversas transforma, mas não a praticamos, pois não fomos preparados para isso.
 - (E) Vivemos em uma sociedade que sujeita-nos a estar por toda a vida presos a um mesmo lugar.

09. No Brasil, o aumento de turistas em períodos de férias _____ engarrafamentos, blecautes, falta ou encarecimento de insumos e poluição. Porto de Galinhas (PE), Pipa (RN) e outras cidades do litoral paulista, como Santos, Praia Grande e Ilhabela também sofrem.

“A infraestrutura desses lugares não foi projetada para suportar a quantidade de pessoas que _____”, diz Lúcia Silveira Santos, doutoranda em Turismo.

Em 2022, _____ mais de 3,6 milhões de turistas internacionais que visitaram o Brasil. A Ilha de Fernando de Noronha (PE), um dos destinos mais procurados, restringiu o número de visitantes: são no máximo 132 mil por ano e 11 mil por mês. Também em Pernambuco, o número de passageiros para Porto de Galinhas _____ um aumento de 19% em relação a 2022.

(Julia Estanislau. *Cidades sofrem com o “overtourism” e turistas enfrentam retaliação de residentes e governos locais.* <https://jornal.usp.br, 22.09.2023>. Adaptado)

Quanto à concordância, as lacunas do texto são, correta e respectivamente, completadas por:

- (A) gera ... o visita ... houveram ... tiveram
- (B) gera ... os visitam ... houve ... teve
- (C) geram ... os visita ... houveram ... teve
- (D) geram ... o visitam ... houve ... tiveram
- (E) geram ... os visitam ... houve ... teve

10. O acento indicativo de crase foi corretamente empregado em:

- (A) Nos períodos de férias escolares, cidades litorâneas tendem à apresentar maior fluxo de carros.
- (B) Tem havido um crescimento no número de visitantes em relação à mesma estação do ano.
- (C) Fernando de Noronha é uma ilha pernambucana conhecida pela restrição imposta à turistas.
- (D) Turistas que visitam a praia de Porto de Galinhas se dirigem à ela para ter passar momentos de lazer.
- (E) Devem-se projetar às cidades para garantir mobilidade e comodidade aos seus habitantes.

11. Uma empresa possui determinado número de veículos em sua frota. No ano de 2023, $\frac{3}{8}$ desses veículos receberam

2 multas cada um, $\frac{5}{12}$ receberam uma só multa cada

um e os 5 veículos restantes dessa frota não receberam multas. O número de veículos dessa frota que receberam uma só multa em 2023 foi

- (A) 5.
- (B) 6.
- (C) 9.
- (D) 10.
- (E) 12.

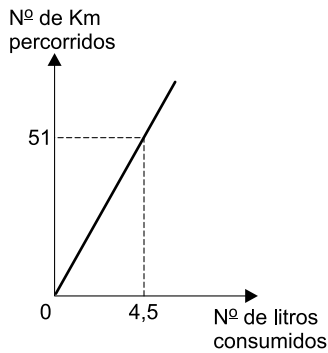
12. Uma palestra sobre Educação no Trânsito, feita em um colégio, contou com a presença de 153 adolescentes e 36 adultos. Após a palestra, todos os adolescentes e todos os adultos presentes foram divididos em grupos para uma atividade, de modo que todos os grupos ficaram com o mesmo número de participantes, sendo esse número o maior possível. Sabendo que não poderia haver adolescentes e adultos em um mesmo grupo, o número total de grupos formados foi

- (A) 25.
- (B) 21.
- (C) 17.
- (D) 12.
- (E) 9.

13. Uma conta foi paga com 10 dias de atraso. Em virtude disso, sobre o valor original a ser pago, foi acrescentada uma multa fixa de 10%, referente ao atraso em si, e mais um acréscimo de 0,5% do valor original, por dia de atraso. Se o valor total pago foi de R\$ 172,50, o valor original dessa conta era de

- (A) R\$ 110,00.
- (B) R\$ 120,00.
- (C) R\$ 130,00.
- (D) R\$ 140,00.
- (E) R\$ 150,00.

14. Suponha que a relação entre o número de litros de gasolina consumidos por um veículo e o número de quilômetros (Km) percorridos por ele, em uma estrada, seja dado pela função polinomial do 1º grau, cujo gráfico está representado a seguir.



Em certo momento, em que ainda havia 6 litros de gasolina no tanque do veículo, e faltando ainda 272 km de estrada a serem percorridos até seu destino, seu proprietário parou para abastecê-lo. Mantidas as condições de consumo de combustível informadas, o menor número de litros de gasolina que precisam ser acrescentados nesse tanque para que esse veículo possa chegar ao seu destino será

- (A) 18.
(B) 20.
(C) 24.
(D) 27.
(E) 30.
15. Em uma avenida, o número de multas por excesso de velocidade aplicadas na 2ª feira foi igual a $\frac{2}{3}$ do número de multas por excesso de velocidade aplicadas na 3ª feira. Sabendo que, nesses dois dias, foi aplicado o total de 20 multas por excesso de velocidade nessa avenida, então, o número de multas por excesso de velocidade aplicadas na 2ª feira foi

- (A) 12.
(B) 10.
(C) 8.
(D) 6.
(E) 4.

16. Em determinada região há 36 semáforos. Após uma chuva muito forte, a razão do número de semáforos que pararam de funcionar para o número de semáforos que continuaram funcionando era $\frac{5}{7}$. Depois de algumas horas, nas quais

nenhum outro semáforo parou de funcionar, determinado número dos semáforos que haviam parado de funcionar foram reparados, e voltaram a funcionar, de modo que a razão citada passou a ser de $\frac{1}{3}$. O número de semáforos

reparados foi

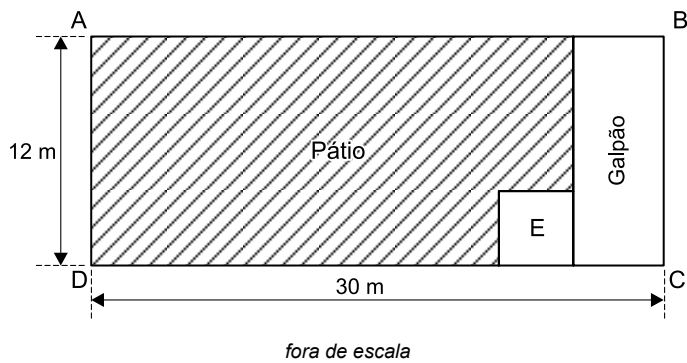
- (A) 8.
(B) 7.
(C) 6.
(D) 5.
(E) 4.
17. No pátio de recolhimento de veículos foram colocados 252 carros distribuídos em fileiras, com a mesma quantidade de carros em todas as fileiras. Sabendo que o número de fileiras é 7 vezes o número de carros colocados em cada fileira, então, o número de fileiras é
- (A) 14.
(B) 21.
(C) 28.
(D) 35.
(E) 42.
18. A tabela apresenta algumas informações sobre o número de pessoas atropeladas em uma determinada avenida, nos cinco dias de uma semana.

Dia	Nº de pessoas atropeladas
2ª feira	8
3ª feira	x
4ª feira	4
5ª feira	x + 3
6ª feira	13

Sabendo que a média aritmética do número de pessoas atropeladas na 5ª e na 6ª feira superou em 5 pessoas a média aritmética do número de pessoas atropeladas na 2ª, 3ª e 4ª feira, então, a média aritmética do número de pessoas atropeladas nesses cinco dias foi

- (A) 9.
(B) 8.
(C) 7.
(D) 6.
(E) 5.

19. Em um terreno retangular ABCD, com $AD = 12\text{ m}$ e $DC = 30\text{ m}$, foi construído um galpão retangular, um escritório (E) quadrado, e o restante do terreno foi utilizado como pátio para estacionamento, conforme mostra a figura.



Sabendo que as áreas do galpão e do escritório são, respectivamente, iguais a 60 m^2 e 16 m^2 , o perímetro do pátio, destacado na figura, é de

- (A) 62 m.
 (B) 66 m.
 (C) 70 m.
 (D) 74 m.
 (E) 78 m.
20. Em uma avenida há 3 semáforos, A, B e C, cujos ciclos são, respectivamente, iguais a 45 segundos, 30 segundos e 50 segundos, sendo que um ciclo corresponde ao intervalo de tempo entre o momento em que a luz verde acende até o momento em que a luz verde acende novamente. Às 8 horas, os 3 semáforos iniciaram simultaneamente um ciclo, e foram contadas quantas vezes esses 3 semáforos iniciaram um ciclo simultaneamente no período das 8 horas até às 10 horas. Não incluindo o ciclo iniciado às 8 horas, mas contando o ciclo iniciado às 10 horas, o número de ciclos iniciados simultaneamente foi

- (A) 16.
 (B) 14.
 (C) 12.
 (D) 10.
 (E) 8.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21.** No âmbito da psicologia e da pedagogia, há um conjunto de estudos e pesquisas sobre o desenvolvimento infantil. Nesse sentido, conforme pensam, atualmente, especialistas no assunto, é correto afirmar que o desenvolvimento infantil
- (A) começa com o ingresso na escola.
 - (B) termina com o fim da vida escolar.
 - (C) constrói-se a partir da interação entre o indivíduo e o ambiente.
 - (D) fundamenta-se em um movimento linear e constante.
 - (E) depende da quantidade de investimento financeiro feito nos primeiros anos de vida.
- 22.** A partir de 11 anos de idade, o corpo das meninas e dos meninos passam por muitas transformações, marcando o início da puberdade e a adolescência. Acerca da adolescência, pode-se afirmar corretamente que é
- (A) um fenômeno social e cultural.
 - (B) o melhor sinônimo de puberdade.
 - (C) um fenômeno universal do ponto de vista psicológico.
 - (D) uma passagem para vida adulta em todas as culturas.
 - (E) uma etapa que se repete em todos os contextos sociais.
- 23.** Em uma reunião de fim de ano da escola, a comunidade escolar decidiu discutir a relação entre higiene, saúde e condição de vida. Uma precaução padrão importante com o ambiente escolar para a prevenção de doenças transmitidas pelas vias respiratórias é
- (A) orientar as crianças a não brincarem próximas umas das outras.
 - (B) compartilhar colchões entre crianças sem sintomas gripais.
 - (C) adequar a área física da sala ao número de crianças.
 - (D) fechar portas e janelas para evitar correntes de ar.
 - (E) varrer e espanar a sala de aula e o ambiente do sono com frequência.
- 24.** O Dia Nacional da Alimentação nas escolas é 21 de outubro. A data marca a importância de ações que visam garantir
- (A) a alimentação restrita à cultura alimentar da criança.
 - (B) as comidas que são do conhecimento e gosto das famílias.
 - (C) os alimentos processados que garantem saciedade aos alunos.
 - (D) o consumo de alimentos saudáveis no ambiente escolar.
 - (E) os dias de festa nos quais deve haver fartura de comida na escola.
- 25.** A brincadeira está relacionada ao cotidiano da criança. Sobre o adulto brincar junto com a criança, é correto afirmar que
- (A) gera o risco de a criança não desenvolver independência emocional.
 - (B) impede a socialização da criança com outras da mesma idade.
 - (C) favorece a formação de indivíduos sem iniciativa.
 - (D) propicia a superação da fase da imaginação.
 - (E) contribui para a formação de vínculos afetivos.
- 26.** A gestão da escola convidou toda a comunidade para o planejamento escolar. Ana, auxiliar de desenvolvimento e apoio escolar, entendeu corretamente que o planejamento escolar
- (A) deve ser cumprido, sem alterações ao longo do ano.
 - (B) pode ou não ser elaborado, de acordo com a realidade da escola.
 - (C) pode ou não ser executado, conforme decisão da gestão escolar.
 - (D) deve dialogar com o projeto político pedagógico da escola.
 - (E) deve priorizar as metodologias em detrimento das metas.
- 27.** Amanda, auxiliar de desenvolvimento e apoio escolar, presenciou uma criança empurrando a outra no horário do recreio. Para lidar com a situação, ela resolveu, corretamente,
- (A) ser firme e falar alto para que as crianças entendam a gravidade da situação.
 - (B) deixar as crianças expressarem os seus sentimentos em relação ao ocorrido e torná-las parte da solução do conflito.
 - (C) confrontar a criança agressora e, antes de ouvi-la, chamar os pais dela e a gestão escolar.
 - (D) usar rótulos que sejam eficazes para fazer a criança se envergonhar pelo comportamento agressivo.
 - (E) explicar à criança agressora, demonstrando autoridade, que ela será rejeitada pelo grupo, caso não mude o comportamento.

28. A professora Maria Rita planejou uma semana em sua sala de aula com diversas atividades lúdicas. Ela solicitou a colaboração de André, auxiliar de desenvolvimento e apoio escolar. Ele analisou o planejamento e afirmou, corretamente, que
- (A) aquela seria uma semana de brincar e não de aprender.
 - (B) as atividades contribuiriam para o desenvolvimento da linguagem.
 - (C) aquelas atividades lúdicas não tinham função pedagógica.
 - (D) o lúdico tem pouco impacto no desenvolvimento cognitivo.
 - (E) as brincadeiras na escola devem ser pedagógicas e não lúdicas.
29. Com relação a Ética e Cidadania, assinale a alternativa que apresenta uma afirmação correta sobre um desses temas.
- (A) Ética estatui princípios que orientam pessoas e sociedades.
 - (B) nacionalidade é um pressuposto da Ética.
 - (C) Ética formal está relacionada com os direitos políticos.
 - (D) Cidadania diz respeito a valores culturalmente impostos.
 - (E) Cidadania é o conjunto de costumes de uma sociedade.
30. No horário do recreio, uma criança se machucou e precisou de primeiros socorros. Priscila, auxiliar de desenvolvimento e apoio escolar, agiu com fundamento na seguinte compreensão:
- (A) é preciso ser profissional da saúde para fazer o treinamento de primeiros socorros.
 - (B) é necessário primeiro garantir a segurança dos demais e depois a sua própria.
 - (C) o primeiro procedimento é checar a vítima, depois sinalizar o local e, só então, afastar os curiosos.
 - (D) presta-se primeiros socorros a vítimas vivas que têm condições de cuidar de si mesmas.
 - (E) primeiros socorros incluem, também, manter a calma no local do acidente.
31. Um passo importante para desenvolver um bom trabalho com alunos com necessidades educacionais especiais é uma boa recepção por parte de toda a comunidade escolar. Nesse sentido, Renato, auxiliar de desenvolvimento e apoio escolar, reforçou, corretamente, para toda a comunidade escolar que quanto mais
- (A) tarde a criança com deficiência for conduzida à escola melhor será a integração dela.
 - (B) o adulto se impuser para a criança com deficiência, mais claros ficarão os comandos.
 - (C) se exigir do aluno com deficiência habilidades que ele não tem, mais ele se esforçará para se desenvolver.
 - (D) pena e compaixão a comunidade escolar demonstrar ao aluno com deficiência, mais acolhido ele se sentirá.
 - (E) a família e a escola trabalharem de forma harmoniosa, melhor será a integração escolar do aluno com deficiência.
32. A escola é uma comunidade de aprendizagem. Sobre o trabalho em equipe, dentro dessa comunidade, é correto afirmar que
- (A) o trabalho dos alunos deve ser realizado, prioritariamente, em grupo, enquanto o trabalho de cada professor em sala é individual.
 - (B) o trabalho em equipe é um modo velado de privilegiar a mão de obra barata, que não valoriza os talentos individuais.
 - (C) a cultura do trabalho na escola é estruturada em ações solitárias, mas deve-se trabalhar para construir a cultura do trabalho coletivo.
 - (D) a cultura na escola é a do trabalho pedagógico coletivo e do trabalho individual de gestão.
 - (E) o trabalho na escola como um todo deve ser em equipe, mas na sala de aula deve ser, prioritariamente, individual.
33. A Lei nº 13.185/2015 instituiu o Programa de Combate ao *Bullying*, segundo o qual
- (A) o objetivo é prevenir e combater a prática da intimidação sistemática.
 - (B) o objetivo é prevenir e punir a conduta de agressores sistemáticos no âmbito das escolas.
 - (C) uma alternativa para redução do *cyberbullying* é reduzir o uso das redes sociais por crianças e adolescentes.
 - (D) uma alternativa para extinção do *cyberbullying* é responsabilizar os responsáveis pelos agressores menores.
 - (E) a finalidade é dar assistência psicológica à vítima e punir quem pratica violência psicológica, de forma constante ou esporádica.

34. De acordo com Ropoli (2010), uma das inovações trazidas pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) é o Atendimento Educacional Especializado – AEE, um serviço da educação especial que “[...] identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas” (SEESP/MEC, 2008).

Segundo Ropoli (2010), o questionamento constante dos processos de diferenciação entre escolas e alunos, que _____ é uma das garantias permanentes do direito à diferença.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna, de acordo com Ropoli (2010).

- (A) resulta da matrícula de um número elevado de alunos deficientes no ensino regular
- (B) decorre da oposição entre a suposta identidade normal de alguns e especial de outros
- (C) gera desconforto nos professores que não se sentem preparados para lidar com alunos com deficiências
- (D) provoca insatisfação nas famílias dos alunos com transtornos globais do desenvolvimento
- (E) advém de profissionais despreparados que defendem o direito à diferença nas escolas

35. No entendimento de Ropoli (2010), os encaminhamentos dos alunos às classes e escolas especiais, os currículos adaptados, o ensino diferenciado, a terminalidade específica dos níveis de ensino são práticas de ensino que

- (A) o direito à diferença nas escolas deve garantir.
- (B) a comunidade escolar deve lutar para consolidar.
- (C) a escola dos diferentes almeja superar.
- (D) as escolas adotam e que servem para excluir.
- (E) o sistema de ensino inclusivo deve adotar.

36. A Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que garante à criança e ao adolescente um conjunto de direitos. De acordo com o artigo 17 do ECA, o direito ao respeito abrange

- (A) o direito de brincar, praticar esportes e divertir-se, ressalvadas as restrições legais, familiares e escolares.
- (B) as oportunidades de expressar opinião e expressão; a liberdade de crença e culto religioso.
- (C) a possibilidade de ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, sem restrições legais.
- (D) a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.
- (E) o direito de participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação; de participar da vida política, na forma da lei.

37. “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para _____” (Constituição Federal de 1988, artigo 205).

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do artigo 205 da Constituição Federal de 1988.

- (A) o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho
- (B) a prática de obras de beneficência e solidariedade
- (C) o ingresso no ensino superior
- (D) a realização do vestibular em condições de igualdade
- (E) a luta pela igualdade social de todos

38. A Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. De acordo com o artigo 1º, § 3º, os estabelecimentos públicos e privados poderão valer-se da _____, símbolo mundial da conscientização do transtorno do espectro autista, para identificar a prioridade devida às pessoas com transtorno do espectro autista.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.

- (A) peça de dominó
- (B) fita xadrez
- (C) peça de xadrez
- (D) fita alfanumérica
- (E) fita quebra-cabeça

39. O artigo 3º, Parágrafo Único, da Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, estabelece que terá direito a acompanhante especializado a pessoa com transtorno do espectro autista incluída nas classes comuns de

- (A) ensino regular, em qualquer caso, bastando o laudo que confirme o transtorno.
- (B) ensino regular, caso solicitado pela família, independentemente de laudo.
- (C) ensino regular, em casos de comprovada necessidade.
- (D) ensino especial, caso solicitado pela família, dependendo do laudo.
- (E) ensino especial, em qualquer caso, se comprovado o transtorno mediante laudo.

40. A Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, é a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania. O artigo 2ºA da Lei institui um símbolo nacional, opcional, de identificação de pessoas com deficiências ocultas. De acordo com o artigo 2ºA do Estatuto da Pessoa com Deficiência, esse símbolo é

- (A) a pulseira de flores de ipê.
- (B) o cordão de fita com desenhos de girassóis.
- (C) a pulseira com desenhos de blocos lógicos.
- (D) o cordão de fita com desenhos de lego.
- (E) o adesivo no carro e em objetos pessoais.

